

saiba medicamentos e o calor mais sobre

#1 / JULHO 08



:: DESTAQUE

A exposição de um ser humano a uma temperatura exterior elevada é susceptível de originar complicações devido a uma resposta insuficiente ou inadequada dos mecanismos de regulação de temperatura. No período de férias que se aproxima existem cuidados a ter na interacção entre os medicamentos e o calor.

Em certos casos, as pessoas em tratamento com medicamentos poderão ter comprometida a eficácia dessa regulação, diminuindo a capacidade de adaptação ao calor.

Por outro lado, a exposição dos medicamentos a temperaturas elevadas, por períodos de tempo prolongados, pode alterar as suas propriedades, pelo que alguns medicamentos requerem precauções de conservação.



© stockvault

O INFARMED RESPONDE:

Os medicamentos podem interferir na reacção do organismo ao calor?

Alguns medicamentos aumentam a eliminação de água (por exemplo, os diuréticos), podendo aumentar a desidratação normal, decorrente do aumento da temperatura ambiente. Outros medicamentos impedem o normal funcionamento dos mecanismos de refrigeração do organismo.

Para que o organismo arrefeça, é necessário que o sistema nervoso central possa comandar a dilatação dos vasos sanguíneos superficiais, a fim de permitir uma melhor circulação do sangue, libertação de calor e transpiração.

Medicamentos que diminuam a tensão arterial ou alterem o estado de vigília, podem também agravar os efeitos do calor.

O que evitar em caso de ocorrência de uma onda de calor?

- Nunca interromper o tratamento sem indicação médica. Tal pode acarretar complicações ligadas à interrupção do tratamento.
- Não consumir bebidas alcoólicas, pois estas agravam a desidratação.
- Não tomar qualquer medicamento, sem a orientação de um médico ou farmacêutico, mesmo aqueles que não são sujeitos a receita médica.

O que fazer em caso de ocorrência de uma onda de calor?

- Ter particular atenção a idosos, crianças ou doentes que estejam a tomar qualquer medicamento.
- Ler atentamente o folheto informativo dos medicamentos que toma.
- Respeitar a posologia e os horários das tomas dos medicamentos, tal como indicados pelo médico e farmacêutico.



© morguefile



Recomendações do Infarmed para a conservação dos medicamentos

Quando a embalagem do medicamento refere:

- “Conservar à temperatura ambiente” - estes medicamentos são afectados se forem expostos a temperaturas elevadas. Devem ser garantidas as condições de conservação habituais dos medicamentos (armário de farmácia, gaveta, etc.).
- “Conservar a temperaturas inferiores a 25/30°C” - estes medicamentos podem ser conservados também nos locais habituais.
- “Conservar entre 2 a 8°C” - estes medicamentos são geralmente guardados no frigorífico, devendo ser retirados do frigorífico estritamente para serem utilizados.

Algumas formas farmacêuticas (supositórios, cremes, etc.) são mais susceptíveis de sofrer alterações devidas à temperatura, facto que é detectável se os medicamentos apresentarem alterações na sua aparência ou consistência, que indiciam a alteração da sua qualidade. Nestes casos, antes de utilizar o medicamento, questione o seu farmacêutico.

Transporte de medicamentos em dias de muito calor

Quando os particulares transportam os seus medicamentos, devem ter em conta as seguintes medidas de conservação:

- Os medicamentos que devem ser conservados entre 2 a 8°C, devem ser transportados em condições que respeitem a cadeia do frio (embalagem isotérmica refrigerada), mas sem provocar a congelação do produto.
- Os medicamentos que devem ser conservados a uma temperatura inferior a 25 ou a 30°C ou à temperatura ambiente, não devem ser expostos durante demasiado tempo a temperaturas elevadas, tais como as que são frequentemente encontradas nos porta-bagagens ou nos habitáculos de veículos expostos ao sol. É aconselhável transportá-los numa embalagem isotérmica não refrigerada.

Medicamentos que podem apresentar risco de interferência com o calor

Alguns medicamentos podem agravar os perigos decorrentes de uma exposição demasiado prolongada ao calor, como consequência do seu mecanismo de acção. Como tal, o Infarmed alerta que necessitam de vigilância acrescida:

- Medicamentos destinados ao tratamento da doença cardíaca: diuréticos que podem aumentar a desidratação, antihipertensores que podem agravar uma hipotensão, medicamentos antiarrítmicos que podem requerer um ajuste de dosagem em caso de desidratação;

- Neurolépticos, podem interferir com o 'termostato' central do organismo e provocar aumento da temperatura;

- Antiepilépticos que podem requerer um ajuste de dosagem em caso de desidratação.

- Medicamentos para tratamento de enxaqueca podem impedir a vasodilatação periférica ou diminuir a transpiração

- Alguns antibióticos e alguns anti-inflamatórios podem alterar o funcionamento normal dos rins em caso de desidratação.

- Alguns medicamentos antidepressivos, antiparkinsonianos, destinados à incontinência urinária ou antialérgicos podem alterar a transpiração.